



PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

1. OBJETIVO

Com base na Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, **O Plano de Continuidade de Negócios – PCN** tem o objetivo de garantir por meio de políticas e estratégias claramente documentadas para gestão de continuidade de negócios.

2. RESPONSABILIDADES

Conselho de administração: aprovar as políticas e manuais de gestão de continuidade de negócios e garantir a implementação das estratégias de continuidade de negócios.

Diretoria executiva: definir estratégias de gestão de continuidade de negócios e disseminar a cultura na Cooperativa.

Diretor Responsável: A COOPTEK designou diretor responsável pela Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

3. PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O presente Plano de Continuidade de Negócios visa estabelecer diretrizes e as responsabilidades a serem observadas na continuidade de negócios da COOPTEK, para garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre, e até o retorno à situação normal de funcionamento da cooperativa e minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades dos recursos – humanos, materiais e tecnológicos – essenciais para o funcionamento de suas operações.

Equipe de administração de crise: Responsáveis pela condução e comunicação em momento de crise com o monitoramento, a gestão e a recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio limitando perdas decorrentes de interrupções e são efetuadas por meio do **Anexo I** – Plano de Continuidade Operacional.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA TEKSID DO BRASIL LTDA. E NEMAK ALUMÍNIO DO BRASIL LTDA.

Rua Senador Giovanni Agnelli, 230, Distrito Industrial Paulo Camilo Norte – Betim/MG Telefone: 31-33168380 CEP: 32681-080 Site: www.cooptek.com.br - CNPJ: 04.249.235/00001-72 – Ouvidoria: 0800-725-0996

Equipe gerencial: responsável por conduzir e elaborar o plano de continuidade de negócios e ser o canal de comunicação entre membros responsáveis pelo Gerenciamento de Continuidade de Negócios - GCN.

Equipe técnica: responsável pela elaboração, execução e testes do plano de continuidade de negócios.

3.1 – Composição da equipe

Equipe	Nome	Cargo	Telefone/e-mail
Administração de crise	Roberto Olimpio Costa	Diretor Administrativo	(31)-33168163 roberto.costa@teksid.com.br
Gerencial	Maria Adriane Fernandes	Gerente	(31)-33168459 adriane.fernandes@teksid.com.br
Técnica	Juscineia Gonçalves da Cruz	Assistente Administrativo	(31)-33168460 Juscineiacruz.external@teksid.com.br

As responsabilidades e atribuições garantem a elaboração, ativação, manutenção e monitoramento do plano.

4. ESTRATÉGIAS DE CONTINUIDADE

A estratégia é uma maneira para que a Cooperativa garanta a sua recuperação e continuidade ao se deparar com um desastre, ou outro incidente maior ou interrupção de negócios.

4.1– Recursos necessários para continuidade e recuperação dos negócios:

Pessoas: estratégias para garantir mobilidade, mapeamento de atividades críticas possibilitando que outros executem em caso de ausências, segregação de funções e planos de recursos humanos.

Instalações: estratégias para garantir a continuidade em espaço físico alternativo, adotando atendimento remoto ou home Office.

Tecnologia: acesso remoto, manter tecnologias em locais diferentes que não foram afetados pela mesma interrupção de negócios.



Informações: as estratégias de informações devem incluir formatos impressos e eletrônicos, sobretudo para aquelas consideradas essenciais como informações financeiras, cadastro de associados, operações de crédito consignadas e cadastro de fornecedores relevantes.

5. ESTRUTURA DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O plano de continuidade de negócios é composto das seguintes etapas:

- I. Análise de Impacto nos Negócios
- II. Plano de continuidade voltado para a área de TI
- III. Testes periódicos
- IV. Plano de Continuidade Operacional
- V. Treinamentos e capacitação
- VI. Estratégias para controle dos processos

6. PROCESSO DE GESTÃO DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

6.1 – Análise de Impacto nos Negócios: identificar processos ou recursos críticos contemplando o tempo real de recuperação para cada atividade crítica, avaliando os impactos legais, financeiros e operacionais.

6.1.1 – Principais processos críticos

I. Área de crédito

- Falta de pessoal e/ou recursos humanos aptos e treinados para a execução das tarefas;
- Impossibilidade de acesso ao ambiente de negócios para o desenvolvimento das rotinas de trabalho;

II. Área contábil

- Falta de pessoa apta para a execução das tarefas contábeis;
- Falta de parceria com a empresa terceirizada que auxilia na área de pessoal.

III. Área de TI

- Faltam recursos tecnológicos, sistemas e programas para o desenvolvimento do trabalho;



IV. Área financeira

- Interrupção dos repasses, mensais, pela empresa.
- Falta de recursos financeiros disponíveis para a liberação de contratos de empréstimos;
- Falta de liquidez das aplicações financeiras realizadas junto ao mercado financeiro.

6.1.2 – Plano de continuidade voltado para a área de TI

Estabelece medidas rápidas e eficazes para a retomada das atividades em caso de ocorrência de processos críticos de TI relacionados aos sistemas essenciais em casos de incidentes graves ou desastre.

6.1.3 – Testes periódicos

Será realizado no mínimo anualmente e elencam os pontos de êxito, as falhas e as necessidades de melhorias.

Tipos de testes a serem realizados:

Teste de mesa: procedimento de entrevista para simular a ocorrência de uma contingência.

Simulação: simular uma situação real de interrupção.

6.1.4 – Plano de Continuidade Operacional:

O **Anexo I** do Plano de Continuidade Operacional – PCO tem como objetivo identificar os principais processos que possam afetar a continuidade das atividades e as estratégias para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional que acarretem a interrupção das atividades da Cooperativa, contemplando os seguintes eventos:

- a) Incêndio nas instalações
- b) Interrupção de energia elétrica
- c) Água
- d) Inundação
- e) Processamento de Dados
- f) Roubo ou Furto

6.1.5 – Treinamentos e capacitação

Capacitação dos empregados envolvidos no processo de gestão de continuidade de negócios, no mínimo anualmente.



6.1.6 – Estratégias para controle dos processos

I. Área de crédito

- Manter o quadro de funcionários em quantidade apta para o atendimento das demandas de serviço;
- Efetuar treinamentos com todos os funcionários a fim de capacitá-los para o desempenho de suas atividades;
- Disponibilizar recursos para a execução do trabalho via Home Office, na ocorrência de situações adversas que impossibilitem o trabalho na sede da cooperativa.

II. Área contábil

- Manter pessoas capacitadas e treinadas para a execução das tarefas contábeis
- Manter parceria com a empresa terceirizada que auxilia na área de pessoal e que pode fazer também as tarefas contábeis em caso extraordinário.

III. Área de TI

- Manter os sistemas de informação atualizados, protegidos e seguros quanto às restrições de acesso;
- Manter o sistema operacional usado pela Cooperativa, nas nuvens para estar protegido e de fácil acesso em qualquer lugar.
- Gerenciar o Forte Gate, os antivírus e os backups de tudo que não está nas nuvens.

IV. Área financeira

- Manter o devido controle dos recursos financeiros disponíveis em conta corrente, bem como dos saldos em aplicações de liquidez imediata para fazer frente às demandas diárias de empréstimos;
- Monitorar o saldo e a rentabilidade das aplicações financeiras a fim de manter recursos disponíveis para atendimento às demandas, bem como evitar perdas financeiras;
- Acompanhar, mensalmente, os repasses financeiros realizados pela empresa garantindo recursos suficientes para as operações da cooperativa.



7. AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO

O **Anexo II** – PCO - Relatório de Avaliação e Execução tem como objetivo a reunião com os envolvidos nos processos para acompanhamento, relatando caso ocorram, os eventos descritos no Plano de Continuidade – PCO, e que possam afetar a continuidade e /ou interrupção das atividades da cooperativa e limitando riscos operacionais.

8. APROVAÇÃO

Esse Plano foi aprovado em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 09/09/2021.

Roberto Olimpio Costa
Diretor Administrativo
Resp.p/ Estrut.Simplif.de Gerenc. de Riscos

Maria do Carmo de Oliveira
Diretora Financeira

Fabiola de Melo Pires
Diretora Presidente

Kênia Presley Nascimento
Conselheira de Administração

German Bretas Lage
Conselheiro de Administração

Marcos Lúcio Veloso
Conselheiro de Administração